

# TÁ TUDO INDO MAL

Erika Fraenkel

---

**Erika Fraenkel** é artista plástica, escritora, conhecida pelos seus trabalhos de videoarte, já tendo feito várias curadorias importantes nesse setor.

Tá tudo indo mal

Me vejo tremendo de frio, estou sem respirar já faz 2 horas ,preciso apenas de uma gorjeta ,ou algo que esquente a minha boca ressecada ,tenho algumas penas guardadas no porta luvas ,caso eu queira me enfeitar ,mas como estou suando frio ,não dá !

Acredito estar em uma posição bem vulneravel ,tipo lost in the space .

Difícil acreditar na minha situação , sinceramente quando me olho no espelho , apenas encontro virgulas .

Estava mesmo perdendo a respiração e também o ar velho de dentro , de repente tudo começou ,assim comecei a me lembrar daquilo que não deveria , como o prazer de alimentar pequenos avestruzes , filhos da selva , aqueles seres de pescoços compridos e sorrisos sinceros , totalmente calmos .

O andar desses quietos seres de pernas longas , gera uma cadencia inusitada e selvagem , daí começo a chorar quando olho suas pernas , longas rosáceas e lentas , seriam pernas totalmente familiares , que geram um sentimento de confiança .

Preciso me concentrar nessas pernas longas que possuem uma pele ressecada , similar ao ressecamento da minha boca .

Estou respirando agora sem parar em ritmo acelerado , continuo precisando das memórias desses seres selvagens e calmos.

Poderia imaginar sua calma como infinita e indolor , será que uma pessoa de boca seca é calma ?

Caminhei junto ao porta luvas e percebi tudo oco dentro , parecia que minhas penas já estariam coladas ao meu corpo através da superfície do meu casaco .

Fica agora neste momento apenas eu ,e 2 penas sobre o casaco , isso poderia deixar meu visual mais refinado.

Fica de novo somente eu e minha ausência de respiração , ausência quase absoluta , mas seria mais apropriado não comentar mais sobre isso .

Achei que poderia se compadecer dessa situação , assim poderia justificar minha posição , você deve estar se perguntando quanto as minhas memórias , deve saber o quanto tolo seria valorizar o andar de pequenos avestruzes , seres minguados ,com rostos pálidos e olhos desesperados .

Vocês não saberiam o quão desesperados seriam esses olhos , que conseguem olhar até determinado ponto , depois eles se escondem .

Tem ainda a situação da toca , meio obvio essa existencia de um esconderijo  
Isso poderia parecer infame !

Melhor não analisar todas as circunstâncias ao redor , apenas quando envolvem sobrevivência , o bom senso seria aprender a comprimir o ar no diafragma , para projetar a voz com direção adequada .

Vou dar um grito ,ou irei cantar apenas uma linda canção para os meus amigos que seriam essas simples avezinhas .

Me deixe contente ,e fure de uma vez meu dente ,retirando tudo de lá , depois então nos preparamos para passear .

Pisamos nossos pezinhos ,sempre um de cada vez .

Minha canção é meio lírica ,sei que sei que as vezes pode soar como opera , mas é apenas isso , um conteúdo simples apresentado informalmente.

O carro que me pertence fica sempre parado na mesma esquina ,não consigo mais guiá-lo ,principalmente depois que minha respiração se foi , estou sozinho com minhas mãos fracas suaves e tremulas . precisava escrever num papel um bilhete para um grande amigo que tive ,e lhe dizer que nunca pude perceber que seu silêncio me deixava tantas palavras ,como simples tentativa ,necessidade de se desfazer totalmente ,necessidade de musica porca ,do tipo que ele ouvia ,musica suja , para gerar paranóia ,ou não conseguir descrever a suavidade dos berros em seus discos , era muito estridente o som , poderia ser o grito de abertura para o céu , aquele céu que gera conflito .

tenho direito a mais uma chance ,a chance de sobreviver mais um pouco , ter mais um pedacinho de vivencia ludica , poder abrir novas possibilidades , me refiro aos pedacinhos ,também acredito que essa palavra possa parecer pejorativa , no entanto ela faz alusão ao sentido de espaço e vivencia ,poderia esperar mais um pouco , e possivelmente mudar determinadas interpretações , sinceramente eu gostaria de poder perceber se eu realmente estaria esperando algo , ou se estaria somente me ausentando .

seríamos levados a uma ausência gradativamente crescente , onde poderíamos encontrar uma grande pausa .

pause. Seria um click ,simplesmente os pés paralisam e o sangue se torna gelado , então os olhos somem.

Poderíamos incomodar o infinito .

precisamente esse infinito não se manifestaria ,ele apenas seria esperado como algo existente.

Minha garganta falante poderia apenas ouvir.

Poderíamos ficar imunes a fala.

Meus ouvidos dizem sim .

E porque não ?

Me vejo imune aos meus pensamentos ,principalmente ao ato de pensar .

Tão imune que meus cílios congelam , simplesmente não consigo evitar o recuo constante desta imunidade me paralisando .

Posso fazer uma pergunta que não seja simples , e que não remeta a uma resposta imediata .

Seríamos propensos sempre a uma pequena discórdia , eu poderia conseguir escalar aquele prédio.

devo encontrar um elixir para me manter coesa por um grande período de tempo.

Simplesmente não posso ficar girando em torno de mim mesmo , por isso escolho dar um passeio ,e a partir daí gerar outros acessos.

Uma coruja pode ser uma companhia ,ela apenas olha ,e por isso deve ter utilidade,mesmo que passageira ,que grande pretensão discutir sobre a utilidade dos animais ,isso é dentro de um ponto de vista capitalista ,de uma civilização que se mata por utilidade , prazeres efêmeros se tornam extremamente úteis assim como a pornografia , um mundo de consumo de imagem poderia entender a necessidade de uma coruja ?

Começo a pensar no laranja ,na placidez do laranja ,levando a um momento em segredo. Como poderia um grande toldo laranja nos proteger? Posso me enviar direto ao miolo de um momento ?

